



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS PIRIPIRI
CURSO DESIGN DE MODA

LARISSA RIBEIRO NASCIMENTO

MODELAGEM FUNCIONAL DE ROUPAS PARA COLOSTOMIZADOS

PIRIPIRI

2024

LARISSA RIBEIRO NASCIMENTO

MODELAGEM FUNCIONAL DE ROUPAS PARA COLOSTOMIZADOS

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Design do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Piripiri.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Piripiri.

Orientadora: Prof^ª. ESP^a. Teresa Cristina Alves de Lima.

PIRIPIRI

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

LARISSA RIBEIRO NASCIMENTO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Nascimento, Larissa Ribeiro

N244m Modelagem funcional de roupas para colostomizados / Larissa Ribeiro
Nascimento. - 2024.
17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Design de Moda) - Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Piripiri, 2024.
Orientador : Prof Esp. Teresa Cristina Alves de Lima.

1. Modelagem . 2. Desenho de moda. 3. Design de moda. I.Título.

CDD - 391

Elaborado por Júlio César Oliveira Rodrigues CRB 3/1125

LARISSA RIBEIRO NASCIMENTO

MODELAGEM FUNCIONAL DE ROUPAS PARA COLOSTOMIZADOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Corpo Docente do Curso de Design de Moda IFPI – Campus Piripiri, como requisito para obtenção da graduação em Tecnologia em Design de Moda.

Área de Concentração: Design de Moda

Linha de Pesquisa:

Data de aprovação: 18 de Janeiro de 2024

BANCA EXAMINADORA:

Nome do(a) professor(a)
Instituto Federal do Piauí/ *Campus* Piripiri
Orientador(a)

Nome do(a) professor(a)
Instituição que o avaliador(a) faz parte
Avaliador(a)

Nome do(a) professor(a)
Instituição que o avaliador(a) faz parte
Avaliador(a)

MODELAGEM FUNCIONAL DE ROUPAS PARA COLOSTOMIZADO

Larissa Ribeiro Nascimento¹
Teresa Cristina Alves de Lima²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo construir um produto de moda desenvolvido a partir da modelagem funcional para pacientes ostomizados. Por meio de uma pesquisa exploratória seguindo a metodologia qualitativa. Os dados foram coletados com 19 pessoas colostomizados em grupos particulares da rede social facebook utilizando questionário, onde apontou que os pacientes ostomizados possuem dificuldades de encontrar produtos de moda que atendam às suas necessidades.

Palavras-chave: Colostomia; modelagem funcional; imagem corporal.

ABSTRACT

This present article aims to build a fashion product developed from functional modeling for ostomy patients. Through exploratory research following the qualitative methodology. Data were collected from 19 colostomized patients in private groups on the social network Facebook using a questionnaire, where he pointed out that ostomized patients have difficulties in finding fashion products that meet their needs.

Keywords: Colostomy; Functional Modeling; body image.

Data de aprovação: 18 de Janeiro de 2024

1 INTRODUÇÃO

A mudança em decorrência da estomia gera um impacto na imagem corporal, refletindo na auto estima do ostomizado. Passando assim, a lidar com diversas emoções e comportamentos inconstantes, ou seja, dando início a uma nova realidade. Com o passar do tempo, aumentam as chances de adaptação e com isso são criadas táticas para passar e enfrentar as modificações causadas pelo estoma.

Posteriormente implicando com a sua vida social onde prezam pela relação entre conforto e confiança em relação ao vestuário, a principal necessidade na qual foi apontada por esse público. O artigo exposto visa pesquisar pacientes de colostomia, tendo em vista relatar as experiências vivenciadas pelos pacientes ostomizados, e a partir da identificação das dificuldades básicas encontradas por eles, desenvolver uma modelagem funcional de moda feminina e masculino que atenda as necessidades, bem estar e comodidade.

¹Técnica de Vestuário pelo Instituto Federal do Piauí e acadêmica em Design de moda. mrlarissaifpi@gmail.com.

²Tecnóloga em Design de moda; Especialista em Genética com ênfase em docência Superior.

A ideia central teve como embasamento na disciplina de Projeto Integrador do curso de Design de moda do campus de Piripiri, onde no resultado final foi desenvolvida uma mini coleção de moda com o propósito de proporcionar qualidade, segurança e estética usados em ambientes de lazer. Para tal propósito foram utilizados instrumentos de coleta de dados, levantamento bibliográfico, questionário com roteiro descritivo aplicado online, com 19 pessoas ostomizadas, pertencentes a grupos privados da rede social Facebook.

Foram coletados dados fazendo o uso do método qualitativo que serviram como base para a análise do vestuário. Compreendendo-se que este artigo pode ser considerado como uma pesquisa de natureza aplicada, qualitativa, descritiva e de campo. Pretende-se assim, contribuir de forma tanto ergonômica quanto acadêmica dando visibilidade ao indivíduo com ostomia. Promovendo a ressocialização do operado por via da Moda como veículo de aproximação entre sociedade e sujeito.

Levando em consideração este público, foram realizadas pesquisas para identificar aspectos de uso, acessibilidade e conforto no dia a dia. A estrutura do artigo está desenvolvida em pontos que abordam a história da colostomia, a bolsa coletora e a análise do vestuário para ostomizados, dando continuidade nos procedimentos metodológicos e nos resultados da pesquisa.

Colostomia e o Uso da bolsa coletora

Cascais, Martinis e Almeida (2007) definem a ostomia como sendo um processo cirúrgico onde uma parte do intestino é removida, sendo aberto um canal externo para excreção de fezes, chamada de estoma. Este processo é realizado quando o indivíduo apresenta alguma dificuldade de eliminação das fezes. Para esse posicionamento, é necessário o uso de uma bolsa coletora podendo ser temporária ou permanente.

O uso da bolsa dependerá de qual processo cirúrgico será realizado no paciente ostomizado. O estoma digestivo se faz necessário quando acontece a retirada de parte do intestino, seja por câncer ou alguma perfuração, doenças inflamatórias intestinais ou até mesmo por questões genéticas.

Em 1783, Antonie Dubois, cirurgião de Napoleão, apresenta registro de uma colostomia realizada em uma criança recém-nascida com imperfuração anal.(CASCAIS; MARTINIS; ALMEIDA,2007).

Em conformidade com a parte do intestino grosso que é devidamente exposta, a colostomia pode ser classificada em: Colostomia ascendente, cirurgia realizada na parte ascendente do cólon; Colostomia Transversa, cirurgia realizada na parte transversa do cólon. É importante conceituar que a abertura do estoma pode ser aberta do lado direito ou esquerdo do abdômen (IMAGEM 1).

Imagem1. Simulação de Ostomia, 2019.



Fonte: fisenf.com/cuidado-y-mantenimiento-de-estomas, 2019.

Abdômen feminino exibindo um exemplo de ostomia na parte direita, cerca de 2 cm na mesma linha do umbigo. As ostomias apresentam uma coloração avermelhada natural.

A primeira bolsa de colostomia surgiu na Alemanha, em 1935. Desenvolvida com couro e metal chegando até o joelho. Os principais empasses dessas bolsas correspondiam ao odor, devido ao material da época. No decorrer dos anos, foram agregados diversos produtos no intuito de amenizar o mau cheiro, chegando até as bolsas atuais compostas por plástico, sendo descartáveis.

Para Stumn, Oliveira e Kirschner (2008), as bolsas coletoras são de dois tipos: de uma e de duas peças. (IMAGEM 2).

Imagem 2. Bolsa de uma e duas peças, 2019.

Fonte: <https://www.vdamedical.com>, 2019.



Caracterização da bolsa de uma peça: é acoplada à pele do paciente e tem que ser totalmente retirada para a troca. Já a bolsa de duas peças, está ligada com uma fixação que será grudada na pele para uma maior sustentação e cuidado na hora da troca, retirando apenas a bolsa, o adesivo fixador ainda fica no estoma. Apesar da bolsa coletora ser segura na sua fixação, o ostomizado ainda se sente inseguro em relação a um possível vazamento.

Análise do Vestuário para Ostomizados

Quando uma pessoa fica ostomizada, ocorrem algumas alterações em sua vida e ela passa a se preocupar com o modo de se vestir, pois a imagem corporal abrange diversos aspectos cognitivos, culturais e fisiológicos, ou seja, é como o indivíduo se comporta em relação ao seu corpo. Segundo (GODINHO, 2017), o vestuário está diretamente relacionado com a imagem pessoal, social e funcional.

É indubitável o crescimento na taxa de vida dos pacientes ostomizados desde a criação das bolsas de colostomia, à vista disso fez-se indispensável o desenvolvimento de uma modelagem que atribua segurança e que possa atender as necessidades do indivíduo.

Levando em consideração a proteção do estoma, a compressão da musculatura e a aceitação da sua identidade no meio social, ao examinar algumas peças verificou-se todo um leque de opções de roupas que no entanto se torna inalcançável quando a questão é esconder a bolsa.

Quando o assunto é conforto e segurança, muitos acabam optando por modelos compostos por cotton, peças mais folgadas e estampadas que ajudam a disfarçar qualquer marca no corpo. Possivelmente, ao que se refere e se expõe para o design de novos produtos para os estomas é possível levantar uma gama de produtos como por exemplo: capas protetoras, vestimentas especializadas na prática de esportes, cintos ou utensílios para reforçar o vínculo da bolsa entre outros.

É necessário que o vestuário se adapte a qualquer tipo de deficiência, a fim de ajudar em suas necessidades e acomodações dos corpos dos usuários, assegurando segurança e autonomia no processo do vestir.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Bonsiepe (1984), destaca a importância da metodologia projetual e que ela não deve ser confundida com uma “receita de bolo”, com um resultado determinado. Para ele, para que se possa melhor assimilar o conhecimento, é

necessária a execução concreta de exercícios, fazendo uma ligação entre a base teórica e a prática.

Para a coleta de dados para este artigo se fez uso do levantamento bibliográfico e por intermédio de um questionário aplicado em grupos privados de pessoas colostomizadas na rede social Facebook. O objetivo do questionário foi buscar pistas de quais tipos de peças e materiais atrapalhavam ou facilitam as atividades do dia a dia.

O questionário foi estruturado em 11 perguntas que incluíam gênero, estado e cidade em que residem. As perguntas foram fragmentadas no tipo de colostomia do paciente, sua ligação com o vestuário e as suas principais dificuldades na hora do vestir, com sugestões de criação de peças.

Os resultados obtidos foram utilizados apenas para fim acadêmico, nas respostas dos inquiridos que apresentaram o seu ponto de vista, usando o instrumento de coleta de dados. Com o questionário foi atingido um total de 19 respostas em apenas 4 dias de pesquisa.

As respostas foram estudadas e analisadas para desenvolver uma modelagem funcional que pudesse ajudar esses pacientes. No primeiro passo foram criadas fichas técnicas, com os modelos que seriam os primeiros protótipos, como: um short saia com sobreposição da saia por cima do short e uma bermuda masculina, bem como aviamentos, cores e qual matéria prima seria usada.

Foram criadas modelagens onde não deviam restringir as laterais do corpo para garantir liberdade de movimentação e flexibilidade, cobrindo o volume da bolsa de colostomia e atribuindo estética à sua identidade. Contudo, a confecção das peças tiveram duração de dois dias.

ANÁLISES E RESULTADOS

Evidenciou-se que das 19 pessoas que responderam à pesquisa, 11 são público feminino e 5 são masculinos. Com a faixa etária que varia dos 32 aos 67 anos. E quanto ao tipo de estoma 31,6% possuem Ileostomia como apresenta no quadro 1.

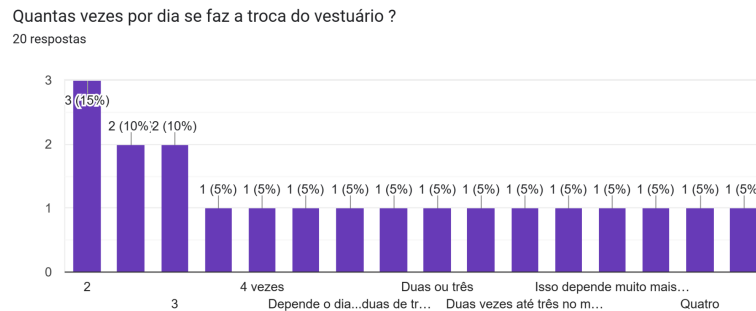
Quadro 1- Tipo de estoma, 2023.



Fonte: elaborado pela autora (2023).

Depois das perguntas sobre o tipo de estoma, foi perguntado quantas vezes por dia fazem a troca do vestuário e 15,8% trocam de 2 a 3 vezes por dia. Como apresenta no quadro 2.

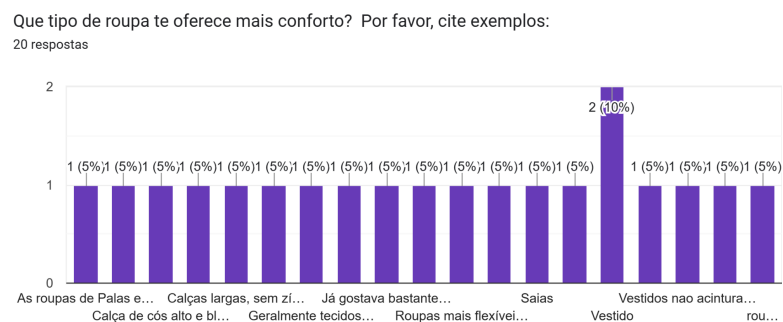
Quadro 2. Troca do vestuário (2023).



Fonte: elaborado pela autora (2023).

Sobre os pontos mais importantes na hora do vestir levando em consideração o conforto, 10,5 % preferem vestidos mais leves e soltos.

Quadro 3. Que tipo de roupa te oferece mais conforto (2023).



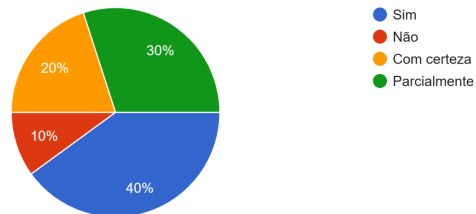
Fonte: elaborado pela autora (2023).

De acordo com a pergunta: “Ao esconder a bolsa por debaixo da roupa, o volume que se destaca te causa insegurança ou incômodo?” 40% responderam que sim, então foi observado que as pessoas preferem roupas mais folgadas e largas que dêem conforto,

segurança e que auxilie em seu bem estar, ou seja, modelos que se adaptem a qualidade de ostomizados, que a bolsa não apareça seja prática na hora da limpeza, no trabalho e no banho. Quadro 4.

Quadro 4. Sobre segurança e incômodo (2023).

Ao esconder a bolsa por debaixo da roupa, o volume que se destaca te causa insegurança ou incômodo?
20 respostas

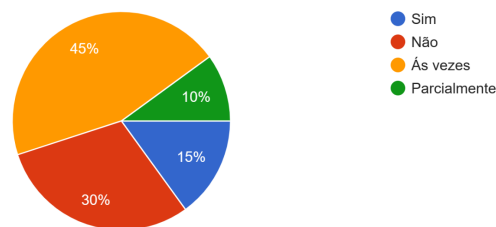


Fonte: elaborado pela autora (2023).

Exemplo na sugestão de cinta plástica elástica para sobrepor o estoma, como mostra na sintetização da análise da pesquisa. Quadro 5.

Quadro 5. Dificuldades no dia a dia (2023).

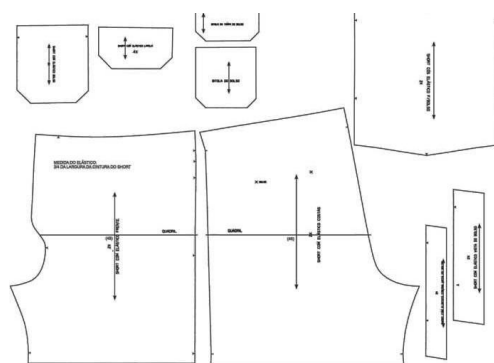
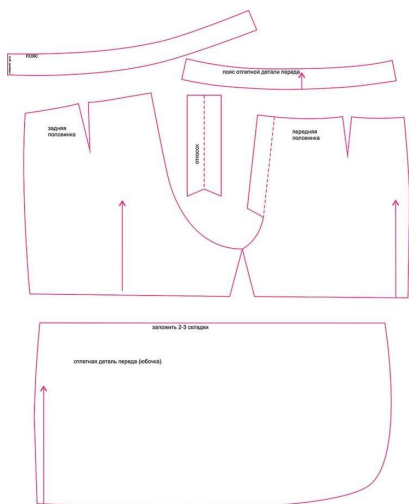
A bolsa de estoma dificulta suas atividades no dia-a-dia?
20 respostas



Fonte: elaborada pela autora (2023).

Como uma melhor explicação sobre as principais dificuldades sobre o vestuário, afirmou-se que o número de vezes em que peças soltas são citadas nas respostas é o ponto forte dos resultados obtidos. Logo com as respostas obtidas com base no questionário aplicado, entrou em vigor a discussão dos resultados e a criação da modelagem resultando na peça final. A fim de responder o objetivo do artigo, conceitua-se que o maior número de pessoas ostomizadas estão em uma faixa etária de 30 anos, homens e mulheres de diferentes idades que como pacientes estomizados não estão contentes com o seu vestuário. O principal resultado está no

FONTE: Elaborado pela autora (2023).



PhotoRoom



PhotoRoom

Caminhos percorridos para o desenvolvimento das peças piloto: Análise do questionário, visando os principais problemas e necessidades enfrentados pelos os ostomizados.

Planejamento das peças, levando em consideração as respostas dos pacientes logo em seguida, se deu-se o desenvolvimento das modelagens, confecção dos protótipos e o seu resultado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi sugerida uma bermuda para o público masculino por apresentar um melhor caimento e um short-saia para o feminino a fim de disfarçar caso a bolsa viesse a vazar. As sugestões foram confeccionadas no tamanho 40 para uma demonstração, o tecido utilizado foi mescla de jeans, por possuir fios com filamentos muito pequenos, deixando o tecido mais leve e com um toque agradável, com a capacidade de acelerar a evaporação do suor corporal e isolar o vento e o frio.

Podendo as peças serem produzidas com outros tipos de materiais como alfaiataria que é adaptável a diferentes situações, sarja que apresenta uma boa absorção de umidade e não limita os movimentos do corpo, até mesmo um jeans que contenham elastano. Apresentando modelagem com bastante folgas com bolsos embutidos para colocar a bolsa de colostomia, criando um disfarce.

REFERÊNCIAS

BROGIN, B.; MERINO, E. A. D.; BATISTA, V. J. **Contribuição da ergonomia e antropometria no design do vestuário para crianças com deficiência física**. Design e Tecnologia, Porto Alegre, v. 4, n. 08, p.1-10, 31 dez. 2014. Disponível em:< <https://bit.ly/3tkUomF>>. Acesso em: 25\09\2023. <https://www.vdamedical.com><Acesso em 12/10/2023.

CANCASTER, B. **Choosing an ostomy bag**. Vitaly medical, 2015. Disponível em: . Acesso em: 12\10\2023.

CCD Centro de Cirurgia Digestiva Disponível: Acesso: 19:55 h

Enfermagem Novidade: Colostomia, ileostomia, urostomia e os cuidados de enfermagem. Disponível em:< Colostomia, Iliostomia, Urostomia e os cuidados de Enfermagem | Enfermagem (enfermagemnovidade.com.br)> Acessado: 12\12\2023.

GODINHO, S. de S. **Além das aparências ModaPalavra e periódico**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 82-97, jan./jul. 2017. Disponível em:< <https://bit.ly/3yPtvdU>>. Acesso em: 20\09\2023.

Instituto Rodrigo Mendes: diversa educação Inclusiva na prática: Publicado em 12\03\2014 por **ROMEU KAZUMI SASSAKI** Como chamar as pessoas que têm deficiência: Disponível em:< Como chamar as pessoas que têm deficiência? - DIVERSA> Acesso em 08\11\2023.

IBGE: CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em:. Acesso em: 12\10\2023.

Instituto Uncoguia; Direito dos pacientes: Equipe Oncoguia Data de cadastro: 09\12\2023 Disponível em:< Ostomizados | Instituto Oncoguia> Acesso: 12\12\2023.

MODA INCLUSIVA: perguntas e respostas para entender o tema. São Paulo: SEDPcD, 2012. STUMM, E. M. F.; OLIVEIRA, E. R. A.; KIRSCHNER, R. M. Perfil de pacientes ostomizados. Scientia Medica, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 26–30, jan./mar. 2008. Acesso: 19\10\2023.

OLIVEIRA, T. S. de. **Moda: um fator social**. 2013. Dissertação (Mestrado em Têxtil e Moda) — Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Acesso em: 09\11\2023.

Secretaria de saúde: Ostomizados conhecer para cuidar melhor Disponível: Acesso: 20:03 TAYLOR, Carol ;LILLIS, Carol LEMONE, Priscila. Fundamentos de Enfermagem: A arte e a ciência do cuidado de enfermagem, 2007.5 v.

ANEXO

Conforto e perspectiva do ostomizado para a modelagem

Questionário

Este questionário faz parte de uma pesquisa desenvolvida para a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso TCC II na graduação de Design de Moda do Instituto Federal do Piauí - Campus Piripiri. Tem por finalidade coletar informações sobre a ergonomia, conforto e visão corpórea do paciente com estoma para que estas informações guiem na criação de modelagens para a produção de uma peça do vestuário para o bem-estar do ostomizado, tendo em vista uma melhor comodidade e atendendo as necessidades bem como beneficiando sua estética corporal . Certos de sua indispensável colaboração, agradecemos atenciosamente.

Qual o seu gênero e sua faixa etária ?

Quantas vezes por dia se faz a troca do vestuário ?

Qual a motivação para abandonar o uso de determinadas peças do seu vestuário ?

A bolsa de estoma dificulta suas atividades no dia-a-dia?

() Sim

() Não

() Às vezes

() Parcialmente

Sente desconforto mediante a interação corpo e bolsa Relate:

Ao esconder a bolsa por debaixo da roupa, o volume que se destaca te causa insegurança ou incômodo?

☐ Sim

☐ Não

☐ Com certeza

☐ Parcialmente

O estoma/bolsa de ostomia altera sua aparência física de forma a gerar depreciação da sua fisionomia estética?

☐ Sim

☐ Não

☐ Com certeza

☐ Parcialmente

Considera ter dificuldades em se relacionar, por causa da sua aparência?

☐ Sim

☐ Não

☐ Com certeza

☐ Parcialmente

Que tipo de roupa te oferece mais conforto? Por favor, cite exemplos:

Qual seu tipo de estoma? discorra:
